

# AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente



Submetido 20/11/2024; Aceito: 13/03/2025; Revisado: 16/2/2026; Publicado: 23/3/2026

## AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

ACTION FROM THE “SUSTAINABLE ALAGOART” EXTENSION PROJECT: WORKSHOPS FROM THE PERSPECTIVE OF CREATIVE REUSE AND FEMALE ENTREPRENEURSHIP

ACCIÓN DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN «ALAGOART SOSTENIBLE»: TALLERES DESDE LA PERSPECTIVA DE LA REUTILIZACIÓN CREATIVA Y EL ESPÍRITU EMPRESARIAL FEMENINO

**ODS<sup>1</sup> a que a temática está vinculada:** *Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Consumo e Produção Responsáveis, Vida na Água e Vida Terrestre.*

Rikellen Larissa Bezerra da Silva <https://orcid.org/0009-0009-4409-2852> 

Iara Terra de Oliveira <https://orcid.org/0000-0003-2511-1666> 

Thaissa Lúcio Silva <https://orcid.org/0000-0001-6557-8653> 

**Resumo:** Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre duas oficinas de acessórios sustentáveis promovidas pelo projeto de extensão intitulado “Alagoart Sustentável”, o qual faz parte do projeto socioambiental educativo “Alagoas Mais Limpa”, que visa reduzir os impactos ambientais oriundos do descarte inadequado de resíduos e fomentar o empreendedorismo. Nas oficinas, materiais como cápsulas de café e lacres de latinhas foram transformados em acessórios, incentivando práticas de reúso criativo e economia circular. Realizadas no contexto do projeto “Acolher Quem Cuida” da Associação Pestalozzi Arapiraca, as oficinas tiveram como público-alvo mulheres, especialmente mães, que enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho formal devido à jornada de cuidados com os filhos em tempo integral. A experiência evidenciou o potencial da reutilização de materiais para promover reflexões sobre sustentabilidade, educação ambiental e estimular o empoderamento feminino através do empreendedorismo. Ao todo, foram produzidas 36 peças, entre colares, brincos e chaveiros, destacando a importância de ações que integram sustentabilidade e inclusão social.

**Palavras-chave:** Acessórios sustentáveis. Reúso criativo. Empreendedorismo feminino. Oficinas.

<sup>1</sup> Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/ Mestranda em Agricultura e Meio Ambiente (UFAL).

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/ Doutora em Ciência e Tecnologia (UFABC)- docente adjunta da UFAL, Campus Arapiraca, na área de Ensino de Química.

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL) / Doutora em Química e Biotecnologia (UFAL) -docente Adjunta da UFAL - Campus Arapiraca, na área de Química Orgânica.



# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

**Abstract:** This paper presents an experience report on two sustainable accessories workshops promoted by the extension project entitled “Alagoart Sustentável”, which is part of the “Alagoas Mais Limpa” socio-environmental educational project, which aims to reduce the environmental impacts of improper waste disposal and foster entrepreneurship. In the workshops, materials such as coffee capsules and can seals were transformed into accessories, encouraging creative reuse and circular economy practices. Held in the context of the Pestalozzi Arapiraca Association's “Acolher Quem Cuida” project, the workshops were aimed at women, especially mothers, who face difficulties entering the formal job market due to full-time childcare. The experience highlighted the potential of reusing materials to promote reflections on sustainability, environmental education and stimulate female empowerment through entrepreneurship. In all, 36 pieces were produced, including necklaces, earrings and key rings, highlighting the importance of actions that integrate sustainability and social inclusion.

**Keywords:** Sustainable accessories. Creative reuse. Female entrepreneurship. Workshops.

**Resumen:** Este artículo presenta un informe de experiencia sobre dos talleres de accesorios sostenibles organizados por el proyecto de extensión titulado «Alagoart Sustentável», que forma parte del proyecto educativo socioambiental «Alagoas Mais Limpa», cuyo objetivo es reducir los impactos ambientales de la eliminación inadecuada de residuos y fomentar el espíritu empresarial. En los talleres, materiales como cápsulas de café y precintos de latas se transformaron en accesorios, fomentando la reutilización creativa y las prácticas de economía circular. Celebrados en el contexto del proyecto «Acolher Quem Cuida» de la Asociación Pestalozzi Arapiraca, los talleres estaban dirigidos a mujeres, especialmente madres, que tienen dificultades para incorporarse al mercado laboral formal debido al cuidado de sus hijos a tiempo completo. La experiencia puso de manifiesto el potencial de la reutilización de materiales para promover la reflexión sobre la sostenibilidad, la educación medioambiental y estimular el empoderamiento femenino a través del emprendimiento. En total, se produjeron 36 piezas, entre collares, pendientes y llaveros, poniendo de relieve la importancia de las acciones que integran sostenibilidad e inclusión social.

**Palabras clave:** Accesorios sostenibles. Reutilización creativa. Emprendimiento femenino. Talleres.

## INTRODUÇÃO

As instituições de ensino desempenham um papel fundamental tanto na formação educacional quanto na promoção de transformações sociais, políticas, econômicas e ambientais. Elas refletem as dinâmicas de diferentes setores da sociedade, ao passo que têm o potencial de formar indivíduos para atuar como agentes de mudanças. Nesse contexto, é evidente que a escola contribui para a educação social e ambiental dos alunos, proporcionando diversos níveis de ensino, aperfeiçoamento e intervenções na sociedade (COSTA *et al.*, 2021).

Em 2021, surge o projeto socioambiental educativo “Alagoas Mais Limpa”, com o propósito de promover práticas sustentáveis com o lixo. Através de ações como a confecção de coletores de materiais recicláveis e não recicláveis (tampinhas, lacres de latinhas, lâmpadas, cartelas de medicamentos, escovas de dente, equipamentos eletrônicos, pilhas e baterias) (Figura 1), além do fornecimento de orientações sobre o uso das lixeiras de coleta seletiva na Universidade Federal de Alagoas – *Campus* Arapiraca. Os materiais arrecadados são destinados de forma criteriosa, considerando princípios de responsabilidade socioambiental. As escovas de dentes e cartelas de



## ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

medicamentos são encaminhadas a um artesão local, que as utiliza como matéria-prima na produção de obras artísticas, promovendo o reaproveitamento criativo desses resíduos. Os lacres de latinhas são enviados à Unimed, como parte da campanha “Eu Ajudo na Lata”, a qual visa a arrecadação desse tipo de material com o propósito de viabilizar a aquisição de cadeiras de rodas.

As lâmpadas fluorescentes, por sua vez, são encaminhadas aos coletores específicos da empresa Reciclus, responsável nacional pela logística reversa e reciclagem desse tipo de resíduo. Em Arapiraca, essa coleta é viabilizada por meio de três pontos de entrega voluntária localizados em grandes estabelecimentos comerciais da cidade. Equipamentos eletrônicos e tampinhas plásticas são destinados a uma empresa de Arapiraca especializada na compra de recicláveis, cujos recursos obtidos com a venda desses materiais são revertidos para o financiamento das ações do projeto. Por fim, pilhas e baterias são entregues à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, garantindo o descarte ambientalmente adequado desses resíduos perigosos. Além disso, através do projeto são realizadas ações de coleta de lixo coletivas pelas ruas e praias de diversos municípios alagoanos, bem como palestras educativas em escolas de educação básica, conscientizando as novas gerações para práticas mais responsáveis com o meio ambiente.

**Figura 1 – Coletores de lacres, lâmpadas, tapinhas, pilhas e baterias, cartela de medicamentos, escovas de dentes, instalados no Prédio Central do *Campus* Arapiraca da UFAL.**



**Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).**



## ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

Como parte integrante desse projeto, surge o subprojeto “Alagoart Sustentável”, cujo objetivo é incentivar o reúso de cápsulas de café metálicas, lacres de latinhas e resíduos plásticos para a confecção de acessórios sustentáveis, como bijuterias, chaveiros e itens de decoração, como as guirlandas. Além de reduzir o impacto ambiental, esse subprojeto também é uma oportunidade de gerar recursos financeiros para a manutenção das ações do projeto Alagoas Mais Limpa, por meio da venda das peças. Nesse sentido, transformar resíduos em produtos com valor agregado, não apenas é um ato de responsabilidade e sustentabilidade, mas também é um exercício de criatividade e inovação (Figura 2), desafiando a mentalidade prevalente na sociedade de que os produtos são feitos para serem descartáveis (MARIOTTI, 2010).

**Figura 2 - Acessórios produzidos pelos estudantes envolvidos no projeto a partir do reúso criativo de cápsulas de café.**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Nesse contexto, por meio do edital nº 12/2023 da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para a composição do Programa de Fomento a Atividades Extensionistas/PROFAEX-UFAL, a ação de criação de novos materiais a partir dos resíduos é reconhecida e oficializada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como projeto de extensão universitária, com o título:



# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

Reúso criativo de resíduos plásticos e metálicos para a produção de bijuterias sustentáveis. De acordo com Flores e Mello (2020), a extensão é como um pilar da tríade universitária, tem o potencial de ser um espaço de compartilhamento de experiências, onde se constrói autonomia por meio das interações com a comunidade local e com o contexto ao redor, ou seja, é um ambiente promissor para conectar a realidade, a vida, a sociedade, os saberes populares e o saber acadêmico, resultando na formação integral e holística do estudante universitário.

Nesse contexto, a proposta de intervenção apresentada neste trabalho busca concretizar esses princípios da extensão por meio da criação de oficinas sustentáveis. Tendo em vista que as oficinas são espaços dedicados à criação, à prática e à realização de atividades por um determinado grupo de pessoas (FERREIRA, COUTO E OSWALD, 2021), a proposta de intervenção visa fomentar a prática do empreendedorismo e a economia circular, desenvolvendo oficinas de artesanato sustentável com o propósito de estimular o uso de materiais recicláveis na confecção de peças, e, assim, apoiar as mulheres na geração de renda e na construção de alternativas sustentáveis para suas famílias. Essas atividades exemplificam a potencialidade da integração entre a educação, a sustentabilidade e o empreendedorismo, gerando impactos pessoais, ambientais, econômicos e sociais nas comunidades.

## **A importância das oficinas para o empoderamento feminino**

As oficinas temáticas buscam integrar e contextualizar os conhecimentos, envolvendo os participantes em uma conexão ativa na construção do seu próprio aprendizado (SILVA *et al.*, 2014). Nesses espaços, as pessoas são incentivadas a explorar interfaces integradoras entre diferentes temas e a aplicar esses conhecimentos na resolução de situações práticas do cotidiano, o que promove uma compreensão significativa dos conteúdos abordados. Segundo Ferreira, Couto e Oswald, 2021, p. 6):

Podemos compreender o potencial do encontro dialógico estabelecido nas oficinas, entendendo-as como lugar de construção do material da pesquisa e também de transformação de todos os envolvidos no processo da pesquisa. As oficinas são espaços de negociação de sentidos, onde diferentes visões de mundo coexistem.

Além de promoverem a construção ativa do saber, as oficinas didáticas auxiliam na emancipação intelectual dos participantes, mesmo com o ministrante atuando como coordenador, a dinâmica de trabalho possibilita que os participantes desenvolvam autonomia em suas atividades e explorem novas ideias e soluções de forma independente, se tornando agentes ativos do próprio processo de



# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

aprendizagem, o que fortalece sua capacidade de pensamento crítico e reflexivo (JOAQUIM; CAMARGO, 2020), ou seja, oficinas permitem que os participantes sejam protagonistas e construam seus conhecimentos de forma ativa e transformadora, visando intervenções enriquecedoras.

Assim, ao integrar a temática ambiental às oficinas, promove-se a reflexão sobre questões relacionadas à sustentabilidade, o que pode contribuir para a conscientização e a adoção de práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Nesse contexto, é importante ressaltar que a educação ambiental desempenha um papel crucial como agente de transformação (JACOBI, 2004). Segundo Carvalho (2023, p. 22) a educação ambiental “pode contribuir para o desenvolvimento sustentável, pois pode ajudar a criar uma cultura de cuidado com o meio ambiente e promover ações mais conscientes e responsáveis em relação aos recursos naturais”.

No contexto do projeto “Alagoart Sustentável”, por meio de oficinas voltadas para a reutilização de resíduos e a criação de novas peças com valor agregado, as pessoas têm a chance de aprender habilidades empreendedoras. Considerando que essas oficinas são predominantemente frequentadas por mulheres, e em alguns casos por mães em busca de oportunidade de geração de renda, o artesanato sustentável representa uma oportunidade de emprego e renda para inúmeras mulheres (VALLE *et al.*, 2021). Surge, portanto, o empoderamento das mulheres, que implica em sua participação em todos os setores fundamentais da atividade econômica (KAI; QUEIROZ, 2022).

Essa participação abrange a promoção de sociedades mais justas e estáveis, assim como a melhoria do padrão de vida tanto das mulheres quanto dos homens e das comunidades (KAI; QUEIROZ, 2022). Assim, a valorização do artesanato não só contribui para a autonomia financeira das mulheres, mas também fortalece sua posição na sociedade, promovendo uma distribuição mais equitativa de recursos e oportunidades.

## **Empreendedorismo sustentável**

De acordo com Paim (2001), incentivar o empreendedorismo é oferecer meios para o desenvolvimento pessoal, autorrealização e liberdade. Ao adquirir a mentalidade empreendedora, proporciona-se uma variedade de caminhos para que as pessoas possam se aprimorar e crescerem profissionalmente.

O empreendedorismo sustentável, particularmente, surge em um cenário caracterizado por debates sobre o desenvolvimento sustentável e a urgência de conciliar o crescimento econômico, a equidade



# AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

social e a preservação do meio ambiente (BORGES *et al.*, 2013). Além disso, o empreendedorismo ambiental se refere à geração de lucro e benefícios para o meio ambiente de forma simultânea, ao identificar e aproveitar oportunidades criadas por deficiências no mercado relacionadas ao meio ambiente (BRUNELLI; COHEN, 2012). Em outras palavras, trata-se de encontrar maneiras de lucrar ao mesmo tempo em que se aborda questões ambientais importantes, transformando desafios ambientais em oportunidades de negócio sustentável.

Além disso, segundo Cavenaghi (2021), estatísticas indicam que as mulheres direcionam 65% de sua renda para a família, enquanto os homens destinam apenas 45%. Apoiar e incentivar as mulheres para ações empreendedoras pode se traduzir em proporcionar melhores condições de vida para as famílias, maior estabilidade econômica e, conseqüentemente, um progresso mais sustentável e equitativo para a comunidade como um todo.

## METODOLOGIA

Este relato de experiência tem como objetivo descrever os aspectos vivenciados pelas autoras durante a realização de duas oficinas de reúso criativo de resíduos na Associação Pestalozzi de Arapiraca. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), um relato de experiência é um tipo de escrita que compartilha vivências acadêmicas ou profissionais, relacionadas a um dos pilares da tríade da formação universitária, a saber: ensino, pesquisa ou extensão. O presente relato propõe uma análise qualitativa sobre a execução de oficinas artesanais gratuitas, destinadas ao público-alvo composto por mulheres, mães de crianças e jovens com deficiência, que não podem trabalhar formalmente devido à necessidade de cuidar de seus filhos em tempo integral.

As oficinas foram realizadas com o objetivo de capacitar essas mulheres, proporcionando a elas uma oportunidade de desenvolvimento ou aprimoramento de habilidades manuais, ao mesmo tempo em que promovem práticas de educação ambiental, sustentabilidade e empoderamento feminino. Para isso, foram utilizados materiais simples, mas eficazes, para a execução das atividades, incluindo: martelo de cozinha, tesoura de ponta reta, perfurador, kits de alicates e cola adesivo para artesanato, anzóis e pinos para confecção dos brincos, argolinhas, fecho do tipo lagosta, fio encerado, correntes de alumínio.



# AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

A metodologia adotada foi de abordagem teórico-prática. As participantes foram introduzidas a conceitos relacionados ao reuso criativo de materiais por meio de apresentação expositiva-dialogada pela mediadora, ao mesmo tempo em que aprenderam na prática a construir as peças.

O processo foi dividido em seis etapas, sendo as três primeiras teóricas e as três últimas práticas, descritas abaixo:

- a) Importância socioambiental do reuso criativo de materiais: Discussão reflexiva sobre o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de materiais e a necessidade de adotar no dia a dia práticas sustentáveis.
- b) Exemplos de criações/*designers* sustentáveis utilizando lacres de latinhas e cápsulas de café: Apresentação de propostas inspiradoras de reutilização de materiais, destacando o potencial criativo, inovador, sustentável e comercial.
- c) A importância dos acabamentos para as peças sustentáveis: Discussões sobre a utilização de técnicas manuais de criação que valorizem a estética e a durabilidade dos produtos artesanais.
- d) Como fazer um brinco sustentável: Mediação do passo a passo para a confecção de brincos a partir do reuso de materiais reciclados (lacres, cápsulas de café).
- e) Como fazer um colar sustentável: Orientações para a criação de colares utilizando materiais reutilizados.
- f) Como fazer um chaveiro sustentável: Ensinar técnicas para a produção de chaveiros, estimulando a criatividade e o reaproveitamento de materiais.

As oficinas ocorreram entre agosto e setembro de 2023, sendo realizadas uma vez por mês, cada uma com carga horária de quatro horas. O princípio orientador dessas atividades foi a exploração de ideias relacionadas à reciclagem, reuso, customização e, por meio de métodos artesanais, a transformação de itens descartáveis em novas peças. Durante as oficinas, as participantes não só aprenderam habilidades manuais, mas também discutiram sobre sustentabilidade, economia circular e a importância do empoderamento através da arte.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O principal objetivo da Associação Pestalozzi de Arapiraca é oferecer serviços de alta qualidade e cuidados humanizados na prevenção e reabilitação de pessoas com deficiência física e intelectual e reconhece a importância de oferecer suporte às famílias dessas pessoas, especialmente às mães que



## ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

enfrentam desafios para conciliar o cuidado com seus filhos e a participação no mercado de trabalho (Associação Pestalozzi Arapiraca -AL, 2024). Através do subprojeto denominado "Acolher quem Cuida" (Figura 3), a associação busca promover o autocuidado de mães de crianças com deficiência, além de estimular o empreendedorismo. Considerando que a maioria delas não consegue trabalhar em empregos convencionais devido ao tempo dedicado ao cuidado com os filhos, o projeto visa proporcionar a essas mulheres a oportunidade de adquirir independência financeira e desenvolver habilidades empreendedoras (Associação Pestalozzi Arapiraca - AL, 2023).

**Figura 3 - Oficina no projeto “Acolher quem Cuida”.**



**Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).**

### Criatividade, transformação de materiais e sustentabilidade

As duas oficinas realizadas pelo projeto “Alagoart Sustentável” possibilitaram às mulheres a oportunidade de explorar sua criatividade e enxergar a potencialidade de empreender através do reaproveitamento de materiais que, provavelmente, seriam descartados e muitas vezes de forma incorreta.

A primeira oficina teve como foco a reutilização de lacres de latinhas. Na oportunidade, foi apresentada às participantes um pouco da história do projeto Bijuterias Sustentáveis criado em 2022, que posteriormente evoluiu para o que hoje é denominado projeto Alagoart Sustentável. Durante a oficina, as participantes interagiram e aprenderam sobre a importância do reúso de materiais, a relevância ambiental da proposta, as técnicas e materiais para transformar lacres em bijuterias bonitas e comercializáveis.

Sobre a escolha do resíduo, o lacre, também conhecido como "metal de sacrifício", é um tipo de dispositivo utilizado em sistemas de proteção contra corrosão de estruturas metálicas, seguindo a mesma lógica que acontece nas tubulações e equipamentos industriais (MENDONÇA, 2021). Sua função é proteger o metal de base, corroendo primeiro, em caso de exposição a ambientes corrosivos (MENDONÇA, 2021), ou seja, uma forma de proteger a latinha e evitar sua oxidação de forma rápida. Esse tipo de lacre pode ser reutilizado de forma criativa na confecção de bijuterias, adicionando um aspecto único e diferenciado às peças, sendo um material de fácil acesso.

A oficina teve a participação de 24 mulheres, que foram organizadas em 6 grupos de 4 pessoas. Foram produzidas 24 peças entre brincos e colares, utilizando os lacres como componente principal. As participantes criaram peças únicas e personalizadas, de significativo valor artístico e ambiental (Figura 4).

Figura 4 - Peças confeccionadas com lacres na oficina.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

### Reutilização de cápsulas de café: um novo olhar sobre o lixo

A segunda oficina, que teve como foco a reutilização de cápsulas de café metálicas, seguiu a mesma linha de ensino da primeira, mas introduziu um novo material. No Brasil, conforme apontado por Pontes (2016), cerca de 8.000 toneladas de cápsulas são consumidas anualmente, e infelizmente, a maioria dessas cápsulas acaba sendo descartada em aterros sanitários. Uma forma de minimizar esse descarte inadequado é o desenvolvimento de estratégias de reutilização para essas cápsulas na confecção de bijuterias e chaveiros.

Durante a oficina, as participantes aprenderam o processo de reutilização das cápsulas de café, desde a higienização e preparação até sua transformação em peças de bijuterias. A oficina foi realizada em um grupo único de 12 mulheres, que confeccionaram um total de 12 peças, incluindo chaveiros, brincos e colares (Figura 5). Cada participante teve a oportunidade de produzir seu próprio *design*.

**Figura 5 - Peças confeccionadas com cápsulas de café na oficina-**



**Fonte: Elaborado pelas autoras (2024),.**

A reutilização das cápsulas de café, além de ser uma prática sustentável, também contribui para a redução de resíduos e proporciona às participantes uma forma de renda através de um material de baixo custo. Essa prática não apenas diminui a quantidade de lixo gerado, mas também sensibiliza as participantes para a importância de dar novos usos aos materiais que normalmente seriam descartados.

### **Impacto no empoderamento e autonomia das participantes**

As oficinas tiveram um impacto significativo nas participantes, especialmente em relação ao empoderamento feminino e ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Ao aprenderem a criar bijuterias personalizadas a partir de materiais reutilizados, as participantes experimentaram um aumento na autoestima e sentimento de realização.

# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

A transformação de materiais comuns em peças de valor proporcionou uma sensação de autossuficiência e empoderamento, permitindo que as participantes visualizassem o potencial criativo e a habilidade manual que possuíam. Além disso, “as oficinas permitem construções coletivas e colaborativas de conhecimento, já que todos participam e contribuem com seu trabalho, suas ações, reflexões, argumentações, análises etc” (FERREIRA, COUTO; OSWALD, 2021, p. 6). Nesse sentido, participar de oficinas de acessórios sustentáveis oferece diversas oportunidades de fortalecimento das relações sociais e o compartilhamento de ideias, impulsionando a criação de uma rede de apoio entre as participantes.

Além disso, essas oficinas despertam o interesse dos participantes pelo empreendedorismo, tendo em vista que aprendem técnicas de acabamento e que podem transformar em uma oportunidade de negócio. Isso não apenas pode aumentar sua renda, como também incentiva a adotar práticas empresariais através do seu próprio lixo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas realizadas demonstram que a transformação das cápsulas de café e lacres de latas de alumínio em acessórios, não apenas contribui para a redução do descarte irregular, destacando a importância da reutilização como prática ambientalmente responsável. As oficinas realizadas foram oportunidades de aprendizado, espaços de inspiração e reflexões sobre possibilidades de práticas sustentáveis, reutilização de materiais variados e empreendedorismo feminino. Foram produzidas um total de 36 peças durante as duas oficinas, evidenciando o potencial criativo das participantes.

Além disso, ao criar suas próprias peças, as participantes experimentaram um aumento significativo em sua autoestima e no sentimento de realização, fortalecendo sua confiança e empoderamento. Portanto, essas oficinas de bijuterias e chaveiros sustentáveis desempenham um papel significativo na promoção do bem-estar emocional e fomentam a conscientização ambiental e a criatividade.

Ademais, aspiramos que esse projeto não apenas influencie a comunidade acadêmica, como também que suas práticas sustentáveis inspirem um impacto mais amplo na sociedade. Desejamos que as iniciativas aqui desenvolvidas sirvam de modelo para outras instituições, encorajando a adoção de comportamentos responsáveis em relação ao meio ambiente e que incentivem a valorização do lixo como um recurso potencialmente econômico.



# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente

## REFERÊNCIAS

BORGES, C.; BORGES, M. M.; FERREIRA, V. R. S.; NAJBERG, E.; TETE, M. F. Empreendedorismo sustentável: proposição de uma tipologia e sugestões de pesquisa. **Revista de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**, v.2, n.1, p.77-100, 2013. <https://doi.org/10.14211/regepe.v2i1.36>.

BRUNELLI, M.; COHEN, M. Definições, diferenças e semelhanças entre empreendedorismo sustentável e ambiental: Análise do estado da arte da literatura entre 1990 e 2012. In **XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, p. 1-16, setembro 2012.

CARVALHO, A. C. O. G. **A importância da educação ambiental**. Revista Primeira Evolução, São Paulo, v. 1, n. 40, p. 21–28, 2023. Disponível em: <https://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/418>. Acesso em: 07 mar. 2024.

CAVENAGHI, C. **Investir em mulheres estimula o crescimento econômico e social**. 2021. Disponível em: <https://investnews.com.br/colunistas/fin4she/investir-em-mulheres-estimula-o-crescimento-economico-e-social/~:text=De%20acordo%20com%20a%20Iniciativa,mulher%2C%20pode%20esperar%20crescimento%20econ%C3%B4mico>. Acesso em: 08 fev. 2024.

COSTA, S. C.; MOURA, D. S.; GILA, R. L. A.; SANTOS, M. H. L. C. A importância da educação ambiental desde a infância: revisão bibliográfica. **Revista Ouricuri**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 001–016, 2021. DOI: 10.29327/ouricuri.11.1-6. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/ouricuri/article/view/11623>. Acesso em: 24 jul. 2024.

FERREIRA, H. M. C.; COUTO JR, D. R.; OSWALD, M. L. M. B. As oficinas como locus de encontro com o outro: uma abordagem histórico-cultural. **Metodologia de pesquisa científica em informática na Educação: Abordagem qualitativa**. Porto Alegre: SBC, 2021.

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um instituto federal no rio grande do sul. **Revista Conexão Uepg**, [S.L.], v. 16, p. 1-13, 06 abr. 2020. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). <http://dx.doi.org/10.5212/rev.conexao.v.16.14465.026>.

JACOBI, P. R. **Educação e meio ambiente: transformando as práticas**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, Brasília, n. 1, p. 28-35, 2004.

JOAQUIM, F. F.; CAMARGO, M. R. R. M. Revisão Bibliográfica: Oficinas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, p.1-22, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698218538>.

KAI, F. O.; QUEIROZ, A. R. A. Revisão sistemática sobre empreendedorismo e empoderamento feminino na base de dados da *web of science*. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 16-29, 2022.



# ACÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALAGOART SUSTENTÁVEL”: OFICINAS NA PERSPECTIVA DO REÚSO CRIATIVO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

*ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO: Meio Ambiente*

MARIOTTI, H. Pensamento Complexo: suas implicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDONÇA, Y. C. **Influência da adição de silício na resistência à corrosão da liga AlZn-In para aplicação de anodos de sacrifício em sistemas Offshore.** Monografia (graduação) – Instituto Federal do Espírito Santo, Coordenadoria de Engenharia Mecânica Curso Superior de Engenharia Mecânica, Vitória, ES, p. 1-64, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1297> Acesso em: 06 jul. 2024

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 07 mar. 2024.

PAIM, R. L. C. **Estratégias metodológicas na formação de empreendedores em cursos de graduação: cultura empreendedora.** 2001 Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, p. 1-101, 2001. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30360603.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2024

PONTES, N. À espera de reciclagem, cápsulas de café sobrecarregam aterros sanitários. Folha de São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2016/06/1784370-a-esperade-reciclagem-capsulas-de-cafe-sobrecarregam-aterros-sanitarios.shtml>. Acesso em: 30 jul. 2024.

PROJETOS. **Associação Pestalozzi Arapiraca-AL.** Disponível em: <http://pestalozziarapiraca.com/~> Acesso em: 15 nov. 2024

PROJETO QUE CUIDA DE RESPONSÁVEIS DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA É REALIDADE EM ARAPIRACA. **Associação Pestalozzi Arapiraca-AL.** 06 de fev. de 2023. Disponível em: [Projeto que cuida de responsáveis de jovens com deficiência é realidade em Arapiraca – Pestalozzi Arapiraca](#) Acesso em: 15 nov. 2024

SANTOS, M. P. Extensão universitária: espaço de aprendizagem e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v.8, n.2, 154-163, 2012.

SILVA, G. S.; BRAIBANTE, M. E. F.; BRAIBANTE, H. T. S.; PAZINATO, M. S.; TREVISAN, M. C. Oficina temática: uma proposta metodológica para o ensino do modelo atômico de Bohr. **Ciência e educação**, Bauru, v. 20, n. 2, p. 481-495, 2014.

VALLE, C. M.; COSTA, L. J. P.; LIMA, E. S.; BATISTA, R.; MENDONÇA, S. Artesanato e empreendedorismo social em prol da sociedade. **Nexus-Revista de Extensão do IFAM**, Manaus, v. 7, n. 11, p. 33-42, 2021.

